



Questão 1

Os relógios abaixo (Figura 1) marcam, respectivamente, os horários de início e término da cerimônia de abertura dos Jogos Olímpicos Rio 2016, que teve início em 05 de agosto de 2016. Os organizadores tinham menos de seis horas disponíveis para realizar toda a cerimônia.

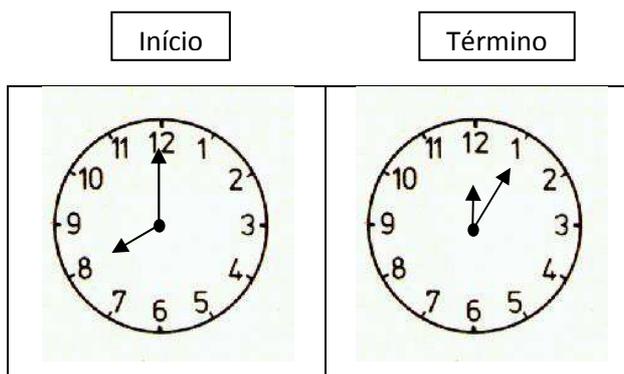


Figura 1

Desta forma, podemos afirmar que a cerimônia de abertura durou, aproximadamente,

- (A) 245 minutos.**
- (B) 185 minutos.
- (C) 215 minutos.
- (D) 235 minutos.
- (E) 205 minutos.

Questão 2

A Arena do Futuro é uma das instalações da Cidade Olímpica onde foram disputadas as modalidades de handebol (Jogos Olímpicos) e golbol (Jogos Paralímpicos). O custo de sua construção foi de R\$ 146 800 000,00. Neste número, o algarismo 4 ocupa a ordem

- (A) das unidades de milhão.
- (B) das dezenas de milhão.**
- (C) das centenas de milhão.
- (D) das unidades de milhar.
- (E) das centenas de milhar.



CONCURSO DE ADMISSÃO 2016/2017
PROVA DE MATEMÁTICA (Prova 1)
6º Ano / Ensino Fundamental

Visto:

Questão 3

No dia 13 de agosto de 2016, o quadro de medalhas dos Jogos Olímpicos Rio 2016 apresentava a situação do quadro abaixo. As quatro colunas finais representam, na ordem, respectivamente, da esquerda para a direita, a quantidade de medalhas de ouro, de prata, de bronze e o total obtido por cada país até aquela data.

País					
1	Estados Unidos	21	15	18	54
2	China	13	11	17	41
3	Grã-Bretanha	9	11	6	26
4	Alemanha	8	4	3	15
5	Japão	7	3	14	24
22	Brasil	1	1	2	4

Todos os países

Fonte: www.olimpiadas.uol.com.br/quadro-de-medalhas

Desta forma, é correto afirmar que, até aquela data,

- (A) mais de 50% das medalhas dos Estados Unidos eram de ouro.
- (B) as medalhas de bronze do Brasil eram 25% do seu total de medalhas.
- (C) o total de medalhas da Grã-Bretanha era menor que 50% do total de medalhas dos Estados Unidos.**
- (D) mais de 50% das medalhas da Grã-Bretanha eram de prata.
- (E) as medalhas de ouro do Japão eram menos de 25% do seu total de medalhas.



Questão 4

Uma **piscina olímpica** (Figura 2) é o tipo de piscina adequada para a prática de desportos olímpicos. A Federação Internacional de Natação estabelece que a piscina retangular deve ter comprimento de 50 m e largura igual à metade do comprimento. A largura é dividida em dez raias (faixas retangulares utilizadas por cada nadador), todas com o mesmo comprimento. Deve haver dois espaços ao lado externo das raias 1 e 8 (ou seja, duas raias *vazias*).

Assim, podemos afirmar que a área da piscina que pode ser utilizada pelos nadadores (raias numeradas) é de

- (A) 1150 m^2 .
- (B) 1100 m^2 .
- (C) 1250 m^2 .
- (D) 1000 m^2 .**
- (E) 1050 m^2 .

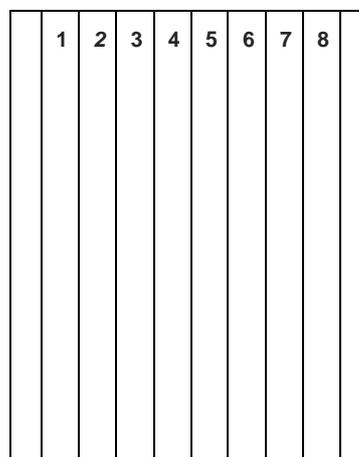


Figura 2

Questão 5

Nos Jogos Olímpicos Rio 2016, a prova mais rápida do atletismo, os 100 m rasos, começou com oito séries eliminatórias com oito atletas cada, sendo que, de cada uma das séries, classificaram-se para as semifinais os dois primeiros velocistas. Além dos já classificados, os atletas que fizeram os oito melhores tempos também avançaram para as semifinais.

Quantos atletas passaram para as semifinais dos 100 m rasos?

- (A) 16.
- (B) 24.**
- (C) 20.
- (D) 32.
- (E) 28.



Questão 6

Salto em altura é uma modalidade olímpica de atletismo, onde os atletas procuram superar uma barra horizontal colocada a uma determinada altura.

Os recordes mundiais, tanto masculino quanto feminino, têm mais de vinte anos e pertencem a Javier Sotomayor, de Cuba – 2,45 m, e a Stefka Kostadinova, da Bulgária – 2,09 m.

Sabendo que a altura do atleta cubano é de 1,95 m, qual dos números abaixo mais se aproxima do quociente obtido na divisão entre o recorde alcançado por ele e a medida de sua altura?

(A) $\frac{3}{2}$.

(B) $\frac{5}{2}$.

(C) $\frac{7}{3}$.

(D) $\frac{5}{4}$.

(E) $\frac{8}{5}$.

Questão 7

Como forma de desafiar seus alunos, e no espírito dos Jogos Olímpicos, o professor de Matemática de João Vítor escreveu no quadro a seguinte expressão:

$$\mathbf{B \times R \times A \times S \times I \times L = 2016}$$

explicando que o “ \times ” representa a operação de multiplicação e as letras **B, R, A, S, I e L** representam números de 1 a 9 distintos entre si. Assim, a soma **B + R + A + S + I + L** é igual a

(A) 28.

(B) 26.

(C) 29.

(D) 30.

(E) 27.



Questão 8

A preocupação com o meio ambiente foi uma das marcas dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016. Prezando pela sustentabilidade, as medalhas de premiação dos atletas foram confeccionadas com $\frac{1}{4}$ de metal reciclado.

Nos Jogos Olímpicos, foram distribuídas 2488 medalhas; nos Jogos Paralímpicos, 2642 medalhas. Considere que cada medalha foi confeccionada com 500g de metal e que não há desperdício na confecção. Pode-se afirmar que

- (A) nas medalhas Olímpicas, foram utilizados 622kg de metal reciclado.
- (B) nas medalhas Paralímpicas, foram utilizados 1321kg de metal reciclado.
- (C) no total de medalhas (Olímpicas e Paralímpicas), foram utilizados 1282,5kg de metal reciclado.
- (D) no total de medalhas (Olímpicas e Paralímpicas), foram utilizados 641,25kg de metal reciclado.**
- (E) nas medalhas Paralímpicas, foram utilizados 660,5kg de metal reciclado.

Questão 9

Os moradores de um bairro do Rio de Janeiro decidiram decorar uma rua sem saída com bandeirinhas verdes e amarelas durante os Jogos Olímpicos Rio 2016. Para isto, instalaram 13 suportes alinhados. A distância entre dois suportes vizinhos quaisquer foi de 9,5 m. Então, a distância entre o primeiro e o último suporte foi de

- (A) 95 m.
- (B) 104,5 m.
- (C) 133 m.
- (D) 123,5 m.
- (E) 114 m.**



Questão 10

Nos Jogos Olímpicos Rio 2016, uma das grandes surpresas do Brasil foi a medalha de ouro (primeiro lugar) no salto com vara de Thiago Braz, alcançando a incrível marca de 6,03 m. O segundo lugar foi do francês Renaud Lavillenie; já o terceiro lugar ficou com o americano Sam Kendricks. Para descobrir as alturas dos melhores saltos dos segundo e terceiro lugares, são dadas as seguintes dicas:

DICA 1: a diferença entre as alturas dos saltos dos segundo e terceiro lugares foi de 130 milímetros.

DICA 2: somando as alturas dos saltos realizados por Thiago Braz, por Renaud Lavillenie e por Sam Kendricks, obtemos um total de 1 786 centímetros.

Assim, pode-se afirmar que os saltos que garantiram a medalha de prata (segundo lugar) para o francês e a de bronze (terceiro lugar) para o americano, respectivamente, foram de

(A) 5,98 m e 5,85 m.

(B) 5,92 m e 5,79 m.

(C) 5,88 m e 5,75 m.

(D) 5,91 m e 5,78 m.

(E) 5,99 m e 5,86 m.

Questão 11

Beatriz nasceu em 2003 e sua irmã Vitória nasceu em 2008. Pode-se dizer, com certeza, sobre a diferença das idades das duas irmãs, que

(A) é menor do que 5 anos.

(B) é de 5 anos, pelo menos.

(C) é de exatamente 5 anos.

(D) é maior do que 5 anos.

(E) não é menor do que 4 anos.



Questão 12

Cristina, Miguel, Patrícia e Antônio combinaram um encontro às 13 horas para assistir a uma apresentação de ginástica artística. Porém, eles não sincronizaram seus relógios, sendo que todos virão separadamente uns dos outros.

Sabe-se que:

- O relógio de Cristina está oito minutos adiantado em relação ao de Antônio;
- O de Antônio está dois minutos atrasado em relação ao de Miguel; e
- O de Patrícia está sete minutos adiantado em relação ao de Miguel.

Se todos devem chegar exatamente às 13 horas, com base no horário de seus respectivos relógios, então

- (A) Cristina chegará seis minutos depois que Miguel.
(B) Antônio chegará seis minutos antes que Patrícia.
(C) Patrícia chegará um minuto antes que Cristina.
(D) o primeiro a chegar será Antônio.
(E) o último a chegar será Miguel.

Questão 13

Para calcular o produto $3 \times 5 \times 11$, Pedro deve apertar as teclas de sua calculadora sete vezes:

3	x	5	x	1	1	=
---	---	---	---	---	---	---

Pedro resolveu multiplicar todos os números naturais de 5 a 50 utilizando a calculadora e sem realizar nenhum cálculo mental. Para obter o produto desta operação, Pedro deverá apertar as teclas de sua calculadora, no mínimo,

- (A) 133 vezes.**
(B) 135 vezes.
(C) 129 vezes.
(D) 137 vezes.
(E) 131 vezes.



Questão 14

A Figura 3 mostra a representação de uma quadra de tênis onde todas as medidas informadas são oficiais. Sabe-se que esta quadra de tênis tem formato retangular e perímetro de 69,48 m. Com estas informações e desconsiderando a espessura de todas as linhas, Manuela calculou corretamente os valores das medidas A e B, em metros.

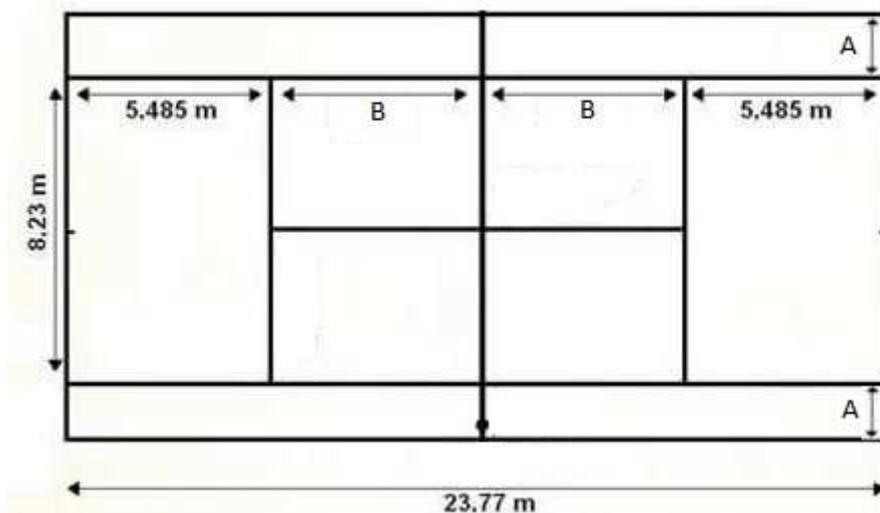


Figura 3

Assim, pode-se dizer que o valor da soma **A + B** será

- (A) 8,43 m.
- (B) 7,86 m.
- (C) 7,77 m.**
- (D) 10,97 m.
- (E) 9,14 m.

Questão 15

Vinicius possui em sua carteira somente notas de R\$ 1 (um real) e de R\$ 5 (cinco reais), num total de 15 notas. Qual das quantias a seguir **não** pode ser a quantia que Vinicius possui na carteira?

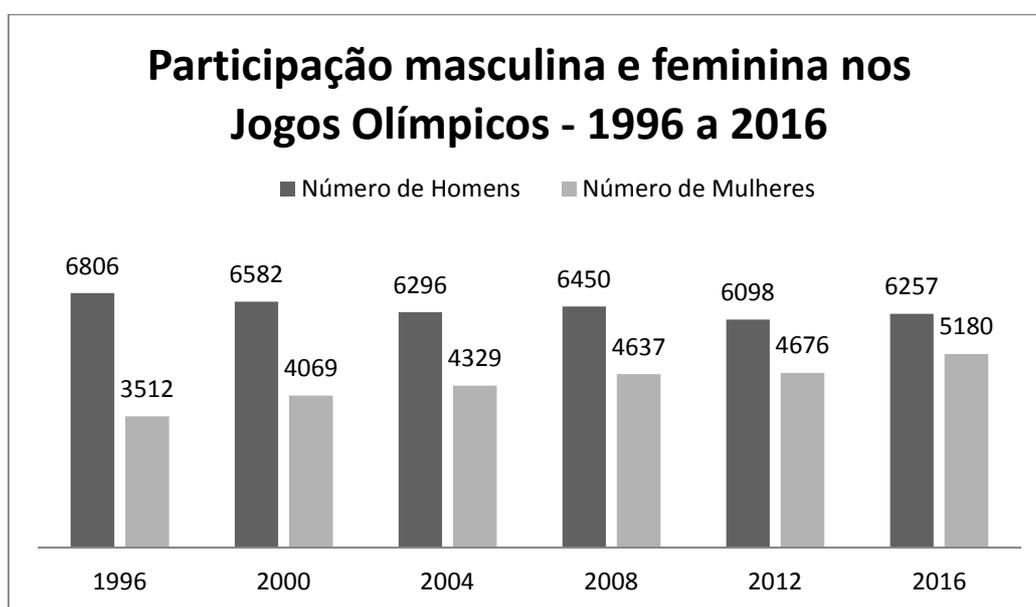
- (A) R\$ 19,00.
- (B) R\$ 32,00.**
- (C) R\$ 71,00.
- (D) R\$ 27,00.
- (E) R\$ 55,00.



Questão 16

O número de mulheres atletas nos Jogos Olímpicos Rio 2016 foi o maior de todos os tempos. Um grande feito, já que nos primeiros Jogos Olímpicos da Era Moderna, ocorridos em 1896 na cidade de Atenas, a participação feminina foi proibida. Somente na edição seguinte, realizada em Paris, no ano de 1900, as mulheres foram admitidas.

Observe o gráfico abaixo, que mostra o número de participantes, por gênero, das últimas edições olímpicas.



Fonte: www.olympic.org/

Com base nos dados deste gráfico, pode-se afirmar que:

- (A) A diferença entre o número de homens e mulheres que participam de Jogos Olímpicos está aumentando ao longo dos anos.
- (B) Em 1996, o número de mulheres nos Jogos Olímpicos era menor que a metade do número de homens do mesmo ano.
- (C) **Comparando os Jogos Olímpicos de 1996 e de 2008, o número de mulheres teve um aumento superior a 25%.**
- (D) Em 2016, o número de mulheres ultrapassou 50% do total de atletas participantes.
- (E) Em 2004, o número de mulheres nos Jogos Olímpicos correspondia a exatamente $\frac{3}{4}$ do número de homens.



Questão 17

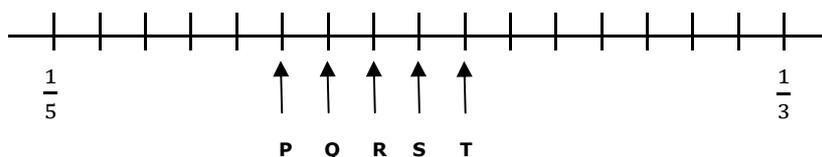
Numa festa, havia 4 rapazes e 5 garotas. Os rapazes dançaram somente com garotas e as garotas dançaram somente com rapazes. Depois da festa, quando perguntados com quantas pessoas haviam dançado, o primeiro rapaz respondeu 3, o segundo 1, o terceiro 4 e o quarto 3; a primeira garota respondeu 2, a segunda 3, a terceira 2 e a quarta 2.

Assim, com quantos rapazes a quinta garota dançou?

- (A) Zero.
- (B) Quatro.
- (C) Três.
- (D) Um.
- (E) Dois.**

Questão 18

As frações $\frac{1}{5}$ e $\frac{1}{3}$ estão localizadas na reta abaixo, que se encontra dividida em partes de mesma medida.



Qual a letra que corresponde à localização da fração $\frac{1}{4}$ na reta?

- (A) P.
- (B) Q.**
- (C) R.
- (D) S.
- (E) T.



Questão 19

A Figura 4 representa um *tatami* (local onde são realizadas lutas de artes marciais) de *taekwondo*. Este *tatami* é formado por uma parte branca, chamada de área de segurança, e por uma parte cinza, chamada de área de combate. Na figura, o *tatami* está dividido em quadrados menores, todos com 0,8 m de lado.

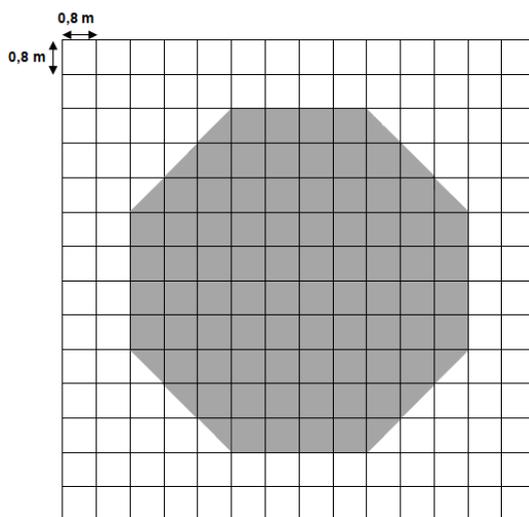


Figura 4

Considere as afirmações:

- I. O perímetro do *tatami* é de 44,8 m.
- II. A área total do *tatami* é de 196 m².
- III. A área de segurança é maior que a área de combate.
- IV. A área de combate é um polígono com oito vértices e oito diagonais.

É(são) verdadeira(s)

- (A) apenas I, III e IV.
- (B) apenas I.
- (C) apenas I e II.
- (D) apenas I e III.**
- (E) I, II, III e IV.



CONCURSO DE ADMISSÃO 2016/2017
PROVA DE MATEMÁTICA (Prova 1)
6º Ano / Ensino Fundamental

Visto:

Questão 20

Antes do início dos Jogos Olímpicos Rio 2016, o pai de Marcio disse que daria a ele certa quantia em dinheiro, que iria variar conforme o número e a categoria (ouro, prata ou bronze) das medalhas conquistadas pelo Brasil.

Sabe-se que:

- Para cada medalha de ouro, seriam dados R\$ 2,50;
- Para cada medalha de prata, seriam dados R\$ 1,50; e
- O valor recebido por cada medalha de bronze é desconhecido.

Ao final dos Jogos Olímpicos Rio 2016, o Brasil conquistou 7 medalhas de ouro, 6 medalhas de prata e 6 medalhas de bronze. Marcio recebeu de seu pai exatamente R\$ 31,00. Assim, pode-se afirmar que Marcio recebeu

(A) entre R\$ 0,60 e R\$ 0,80 por cada medalha de bronze.

- (B) entre R\$ 0,25 e R\$ 0,40 por cada medalha de bronze.
- (C) entre R\$ 1,00 e R\$ 1,50 por cada medalha de bronze.
- (D) entre R\$ 0,40 e R\$ 0,60 por cada medalha de bronze.
- (E) entre R\$ 1,50 e R\$ 2,00 por cada medalha de bronze.



Leia atentamente o texto 1 e responda às questões de 01 a 08, assinalando a única alternativa correta.

Texto 1

Os Duendes e o Sapateiro

01 Havia uma vez um sapateiro que trabalhava duro
02 e era muito honesto, mas ainda assim não conseguia
03 ganhar o suficiente para viver, e chegou um dia em
04 que tudo o que possuía no mundo era um pedaço de
05 couro de tamanho suficiente para fazer apenas um
06 par de sapatos. Ele aprontou o couro para
07 confeccionar os sapatos no dia seguinte, com a
08 intenção de acordar bem cedo pela manhã. Trazia a
09 consciência limpa e o coração leve em meio a todos
10 os seus problemas, portanto deitou-se em paz,
11 entregando aos céus as suas preocupações, e logo
12 adormeceu. Pela manhã, depois de dizer as preces,
13 sentou-se para dar início ao trabalho quando viu, com
14 grande espanto, os sapatos já acabados sobre a
15 mesa. O bom homem não sabia o que dizer ou
16 pensar, de tão estranho acontecimento. Examinou a execução do trabalho e não havia
17 uma costura mal feita: tudo era bem feito e adequado, uma obra-prima.



18 Neste mesmo dia, um freguês entrou e agradeceu-se tanto dos sapatos que
19 espontaneamente pagou por eles um preço bem mais alto do que o habitual. E o pobre
20 sapateiro, com o dinheiro, comprou couro suficiente para dois outros pares.

21 De tardinha, cortou o couro, indo deitar-se mais cedo para acordar e começar o
22 trabalho de costura logo ao nascer do dia seguinte. Mas foi poupado deste trabalho, pois
23 ao acordar pela manhã os sapatos estavam prontos. Logo vieram os fregueses, que o
24 compensaram regiamente pelas mercadorias, de modo que comprou couro suficiente
25 para quatro outros pares. Cortou novamente os sapatos de tardinha e os encontrou
26 acabados pela manhã como antes; e assim ocorreu por algum tempo. O que quer que
27 deixasse por fazer, de tardinha, era terminado antes do amanhecer, e a clientela do bom
28 homem crescia e ele prosperava.

29 Uma tarde, por volta da época do Natal, quando ele e sua esposa sentavam-se
30 junto à lareira conversando, ele disse a ela:

31 – Vou ficar acordado e vigiar durante toda esta noite, pois gostaria de saber quem
32 vem e faz o trabalho para mim.

33 A mulher achou a ideia boa; sendo assim, deixaram uma vela acesa e se
34 esconderam em um canto da sala por trás de uma cortina, aguardando para ver o que
35 aconteceria.

36 Logo que bateu meia-noite, dois anõezinhos completamente nus entraram na casa e
37 sentaram-se no banco do sapateiro. Logo tomaram todo o couro já cortado e começaram
38 a moldá-lo com seus dedinhos ágeis, costurando, batendo e martelando com tal rapidez
39 que o sapateiro era todo admiração e não conseguia tirar os olhos de cima deles nem
40 por um momento. E assim continuaram até todo o trabalho estar bem terminado, e os
41 sapatos prontos a serem usados, lado a lado sobre a mesa. Tudo isso se deu bem antes
42 do amanhecer, e então eles se foram, rápidos como o relâmpago.

43 No dia seguinte, a mulher disse ao sapateiro:

44 – Estas criaturinhas nos enriqueceram e devemos ser-lhes gratos e fazer-lhes algo
45 de bom em troca. Sinto pena vendo-os correr de lá para cá como o fazem, sem roupa
46 para aquecê-los. Vou te dizer uma coisa, farei, para cada um, uma camisa, um colete,



47 um casaco e ainda um par de calças; e você, faça, para cada um, um par de sapatinhos.
48 A ideia agradou muito ao sapateiro e, uma tarde, quando tudo estava pronto,
49 colocaram as roupinhas e os sapatinhos sobre a mesa, ao invés do couro cortado. Então
50 foram esconder-se para observar o que os duendes fariam. Por volta de meia-noite, eles
51 chegaram e já iam sentar-se para o trabalho, como de costume, mas ao verem as
52 roupinhas que os esperavam, riram e ficaram muito contentes. Então vestiram-se num
53 piscar de olhos, e dançaram e deram cambalhotas e saltitaram aqui e ali de pura alegria,
54 até que saíram dançando pela porta para a floresta e o sapateiro nunca mais os viu. Mas
55 tudo correu bem com o sapateiro e sua esposa daquele dia em diante enquanto viveram.

Extraído de Contos de Grimm, A Bela Adormecida e outras histórias.
Porto Alegre: L&PM, 2010.

Questão 01

Algumas expressões e termos do texto contribuem para evitar repetições, referindo-se a informações já citadas. Os seguintes termos: **ele** (linha 6), **trabalho** (linha 13), **bom homem** (linha 15), **mercadorias** (linha 24) e **deles** (linha 39), referem-se, respectivamente, a:

- (A) sapateiro – confeccionar os sapatos – sapateiro – sapatos – dos dedinhos.
- (B) sapateiro – preparar o couro – freguês – sapatos – dos dedinhos.
- (C) par de sapatos – fazer os sapatos – sapateiro – couros – dos anõezinhos.
- (D) sapateiro – confeccionar os sapatos – sapateiro – sapatos – dos anõezinhos.**
- (E) freguês – fazer os sapatos – sapateiro – sapatos – dos sapatos.

Questão 02

Em "Logo vieram os fregueses, que o **compensaram regamente** pelas mercadorias, de modo que comprou couro suficiente para quatro outros pares." (linhas 23 a 25), a expressão destacada pode ser substituída, sem prejuízo de sentido, por quais opções abaixo?

- I. responsabilizaram regularmente
- II. gratificaram muito bem
- III. elogiaram respeitosamente
- IV. recompensaram generosamente
- V. gratificaram minimamente

A substituição é possível **apenas** com as expressões

- (A) II e III.
- (B) IV e V.
- (C) I e II.
- (D) II e IV.**
- (E) I, II e V.



Questão 03

A fala da esposa do sapateiro "Vou te dizer uma coisa, farei, para cada um, uma camisa, um colete, um casaco e ainda um par de calças." (linhas 46 e 47), deve-se

- (A) somente ao fato de os duendes estarem nus.
- (B) só ao fato de os anõezinhos terem enriquecido o sapateiro e sua esposa.
- (C) só ao fato de ela ser grata aos duendes.
- (D) somente ao fato de ela sentir pena dos anõezinhos.
- (E) ao seu sentimento de gratidão e de pena dos anõezinhos.**

Questão 04

Caso o trecho da fala da esposa do sapateiro (linhas 44 e 45) "Estas criaturinhas nos enriqueceram e devemos ser-lhes gratos e fazer-lhes algo de bom em troca." fosse alterado para "Estas criaturinhas nos enriqueceram. Não deveríamos ser-lhes gratos e fazer-lhes algo de bom em troca?", poderíamos considerar que

- I. surgiria um questionamento da esposa para o sapateiro sobre gratidão e retribuição.
- II. começaria um desentendimento entre o casal, pois o sapateiro não queria saber quem fazia o trabalho, logo não estaria interessado em ser grato.
- III. a pergunta poderia fazer com que o sapateiro pensasse sobre a importância de serem gratos aos duendes.
- IV. a esposa afirmaria que não deveriam ser gratos aos duendes, pois eles estavam enriquecendo-os de qualquer forma.
- V. haveria uma dúvida da esposa sobre retribuir algo às criaturinhas, já que não queria.

São verdadeiras **somente** as afirmações

- (A) I e III.**
- (B) II, III e IV.
- (C) I e IV e V.
- (D) II, III, IV e V.
- (E) III, IV e V.



Questão 05

Segundo o trecho "A mulher achou a ideia boa; sendo assim, deixaram uma vela acesa e se esconderam em um canto da sala por trás de uma cortina, aguardando para ver o que aconteceria." (linhas 33 a 35), podemos entender que o sapateiro e a esposa são

- (A) muito equivocados.
- (B) um tanto curiosos.**
- (C) ligeiramente desatentos.
- (D) nenhum pouco enxeridos.
- (E) nada bisbilhoteiros.

Questão 06

Os autores de um texto o escrevem com uma intenção e um objetivo. Marque a alternativa que mostra a finalidade do texto "Os Duendes e o Sapateiro".

- (A) Noticiar um acontecimento inédito.
- (B) Informar às pessoas sobre a existência de duendes.
- (C) Divulgar o trabalho do sapateiro.
- (D) Contar uma história que pode ter ocorrido na vida real.
- (E) Narrar um fato imaginário.**

Questão 07

A seguir, seguem algumas ações e estados relacionados ao sapateiro, que demonstram uma relação de causa e consequência, mas que estão fora de ordem. Ordene-os, de forma que se estabeleça a lógica do enredo da narrativa, colocando nos parênteses os números correspondentes. Depois assinale a alternativa correta da numeração, de cima para baixo.

- () Entregou aos céus suas preocupações. Deixou o couro preparado para o outro dia.
- () Vendeu o sapato e comprou couro para outros dois pares.
- () Possuía um único pedaço de couro.
- () Ficou curioso para saber quem fazia o trabalho.
- () Admirou-se com o trabalho dos anões.
- () Viu com espanto os sapatos prontos na mesa.
- () Permaneceu acordado para vigiar.

- (A) 2 - 4 - 1 - 5 - 7 - 3 - 6**
- (B) 2 - 6 - 4 - 7 - 5 - 1 - 3
- (C) 2 - 6 - 1 - 4 - 7 - 3 - 5
- (D) 5 - 4 - 2 - 7 - 3 - 6 - 1
- (E) 1 - 3 - 5 - 2 - 4 - 6 - 7



Questão 08

Na expressão "Pela manhã, depois de dizer as preces, sentou-se para dar início ao trabalho quando viu, com grande espanto, os sapatos já acabados sobre a mesa." (linhas 12 a 15), a palavra "espanto" **não** foi substituída corretamente em:

- (A) Pela manhã, depois de dizer as preces, sentou-se para dar início ao trabalho quando viu, com grande admiração, os sapatos já acabados sobre a mesa.
- (B) Pela manhã, depois de dizer as preces, sentou-se para dar início ao trabalho quando viu, com grande horror, os sapatos já acabados sobre a mesa.**
- (C) Pela manhã, depois de dizer as preces, sentou-se para dar início ao trabalho quando viu, com grande surpresa, os sapatos já acabados sobre a mesa.
- (D) Pela manhã, depois de dizer as preces, sentou-se para dar início ao trabalho quando viu, com grande estranheza, os sapatos já acabados sobre a mesa.
- (E) Pela manhã, depois de dizer as preces, sentou-se para dar início ao trabalho quando viu, com grande assombro, os sapatos já acabados sobre a mesa.

As histórias de Nasrudin espalharam-se pelo mundo e ele ganhou outros nomes. Goha é o nome como é conhecido no Egito. No Brasil, muitos desses mesmos episódios são protagonizados por Pedro Malasartes ou João Grilo. Confira agora uma das histórias de Goha. Leia atentamente o Texto 2 e responda às questões de 09 a 13, assinalando a única alternativa correta.

Texto 2

Generosidade fácil

- 01 Um mendigo bateu à porta de Goha, pedindo esmolas.
02 Goha disse-lhe que não tinha nada para dar, mas que iria falar com seu vizinho.
03 – Ó, vizinho! – chamou Goha. – Por favor, dê alguma coisa ao pobre homem
04 que está aí na nossa rua a pedir.
05 – Mas eu não tenho nada para lhe dar! – respondeu o vizinho.
06 – Oras, não seja sovina! Se eu tivesse duas casas, eu lhe daria uma!
07 O vizinho ficou impressionado, e Goha continuou:
08 – Se eu tivesse dois cavalos, lhe daria um! Se eu tivesse duas vacas, lhe daria
09 uma!
10 O vizinho então perguntou:
11 – E se você tivesse duas galinhas?
12 – Bem, aí não, não daria nenhuma.
13 – Por quê? – quis saber o vizinho.
14 – Oras, porque eu *tenho* duas galinhas!

Rosane Pamplona. Contos de Outrora para Jovens de Agora. Editora Moderna, 2010.

Vocabulário:

Sovina: pão duro – aquele que não quer dar.



Questão 09

O vizinho ficou impressionado com as afirmações de Goha, que demonstravam generosidade. O fato de Goha afirmar que não daria duas galinhas tem como causa ele

- (A) achar que as galinhas fossem uma doação miserável.
- (B) ser uma pessoa sovina.**
- (C) querer esclarecer que daria tudo, menos as galinhas.
- (D) saber que o mendigo não aceitaria a sua doação.
- (E) ter as galinhas como único bem.

Questão 10

O uso do ponto de exclamação na frase dita pelo vizinho "Mas eu não tenho nada para lhe dar!" (linha 05), expressa

- (A) uma justificativa para não dar nada ao mendigo.**
- (B) a animação do vizinho por não ter algo para doar.
- (C) a dúvida do vizinho sobre doar algo ao mendigo.
- (D) a indiferença do vizinho com a situação.
- (E) a tristeza do vizinho por também ser pobre.

Questão 11

De acordo com o sentido do texto, a expressão "pobre homem" (linha 03) foi utilizada por Goha com a intenção de

- I. esconder do vizinho que havia um mendigo.
- II. referir-se ao mendigo.
- III. caracterizar a pessoa que pedia esmola.
- IV. convencer o vizinho a dar algo ao mendigo.
- V. referir-se a outra pessoa que pedia esmolas, que não era o mendigo.

São verdadeiras **apenas** as afirmações

- (A) II, III e IV.**
- (B) I, II e III.
- (C) II e III.
- (D) III e IV.
- (E) II e V.



Questão 12

Leia com atenção as afirmações abaixo a respeito do narrador do texto "Generosidade Fácil" e marque nos parênteses (V) se o conteúdo for verdadeiro ou (F) se for falso. Depois, escolha a alternativa que corresponda a sua resposta, respectivamente, de cima para baixo.

- () O narrador narra e participa da história.
 - () O narrador conhece toda a história, inclusive o pensamento das personagens.
 - () O narrador apenas se limita a narrar os fatos.
 - () No trecho "O vizinho então perguntou:" (linha 10), temos a evidência de um narrador que não é personagem na história.
 - () O narrador envolve-se emocionalmente nos fatos, tornando-se personagem da narrativa.
-
- (A) F - F - F - F - V
 - (B) V - V - F - F - V
 - (C) F - F - V - V - F**
 - (D) V - V - V - V - F
 - (E) F - F - V - V - V

Questão 13

Goha diz a seu vizinho "Oras, não seja sovina!" (linha 06). Após a leitura do texto, o leitor percebe que essas palavras significavam que

- (A) o vizinho era realmente sovina, ao contrário de Goha.
- (B) Goha praticava generosidade e queria que o vizinho fizesse o mesmo.
- (C) Goha era sovina, apesar de aconselhar seu vizinho a não ser.**
- (D) Goha fazia aquilo que dizia a seu vizinho.
- (E) o vizinho e Goha eram generosos.

Leia o texto 3 atentamente e responda às questões de 14 a 18, assinalando a única alternativa correta.

Texto 3 O velho e a águia

01 Um velho, tendo encontrado uma águia capturada, admirou sua beleza, soltou-a
02 e deixou-a livre. Ela não se mostrou ingrata, mas ao vê-lo recostado a um muro que
03 estava ruindo, voou e pegou com suas garras o pano que cingia a cabeça dele. Ele se
04 levantou, perseguiu-a, e a águia deixou cair o pano. O velho pegou o pano e, voltando
05 ao lugar em que tinha estado sentado, encontrou o muro tombado e ficou admirado
06 com a retribuição.

Tradução direto do grego: Neide Smolka. *Esopo, Fábulas Completas*. Editora Moderna, 2004.

Vocabulário:
Recostado – encostado.



Questão 14

A palavra “cingia” (linha 03) poderia ser substituída, de acordo com o contexto em que foi empregada, por

- (A) segurava.
- (B) sustentava.
- (C) desembrolhava.
- (D) envolvia.**
- (E) excluía.

Questão 15

No trecho “Ela não se mostrou ingrata” (linha 02), percebe-se que a águia não foi ingrata. Pode-se confirmar isso na seguinte afirmativa sobre o texto:

- (A) O velho soltou a águia.
- (B) O velho perseguiu a águia.
- (C) A águia tinha sido capturada.
- (D) O velho estava recostado a um muro.
- (E) O velho ficou admirado com a retribuição.**

Questão 16

Releia o trecho “Ela não se mostrou ingrata, mas ao vê-lo recostado a um muro que estava ruindo, voou e pegou com suas garras o pano que cingia a cabeça dele.” (linhas 02 e 03). Se o narrador da história fosse o velho, o trecho deveria ser reescrito, mantendo-se a coerência do texto, da seguinte forma:

- (A) Ele não se mostrou ingrato, mas ao vê-lo recostado a um muro que estava ruindo, voou e pegou com suas garras o pano que cingia a cabeça dele.
- (B) O velho não se mostrou ingrato, mas ao vê-lo recostado a um muro que estava ruindo, voou e pegou com suas garras o pano que cingia a cabeça dele.
- (C) Ela não se mostrou ingrata, mas ao ver o velho recostado a um muro que estava ruindo, voou e pegou com suas garras o pano que cingia a cabeça do velho.
- (D) Ela não se mostrou ingrata, mas ao me ver recostado a um muro que estava ruindo, voou e pegou com suas garras o pano que cingia a minha cabeça.**
- (E) Eu não me mostrei ingrato, mas ao me ver recostado a um muro que estava ruindo, voei e peguei com minhas garras o pano que cingia a sua cabeça.

Questão 17

Assinale a alternativa em que o sentido do uso da vírgula é o mesmo da frase "Ó, vizinho!" (linha 03 do texto 2).

- (A) Colocaram as roupinhas, os sapatinhos e os materiais sobre a mesa.
- (B) Goha disse que daria se tivesse duas casas, dois cavalos e duas vacas.
- (C) Não te mostraste ingrata, águia!**
- (D) O sapateiro preparou o couro, as linhas e demais materiais para o dia seguinte.
- (E) A esposa do sapateiro fez uma camisa, um colete, um casaco e um par de calças.

Questão 18

Ao lermos os textos 2 e 3, percebe-se que alguns personagens foram generosos, pois fizeram algo de bom sem intenção de receber nada em troca. Outros foram gratos, pois retribuíram o que receberam. Percebem-se esses sentimentos, respectivamente,

- (A) em Goha e no mendigo.
- (B) na águia e no velho.
- (C) no velho e na águia.**
- (D) no vizinho e em Goha.
- (E) no vizinho e no mendigo.

Questão 19

Texto 4



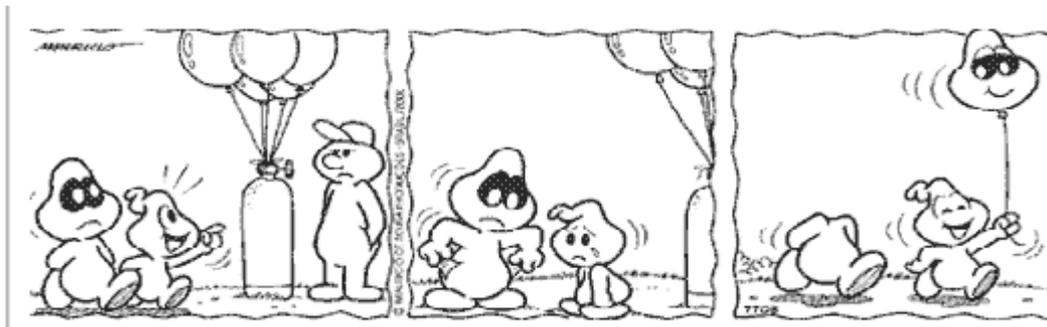
Extraído de www.google.com.br/imagens/generosidade

No texto 4, temos uma imagem e um poema. Podemos interpretar que o(a)

- (A) pessoa que foi chamada para ajudar seu amigo demonstrou desinteresse.
- (B) pessoa ajudou seu amigo, esquecendo-se de seus próprios problemas.**
- (C) amigo foi egoísta ao solicitar ajuda de uma pessoa cheia de problemas.
- (D) pessoa também precisava de ajuda e queria uma retribuição do amigo.
- (E) pessoa ajudou seu amigo, mas continuava preocupada com seus problemas.

Questão 20

Texto 5



Extraído de www.google.com.br/tirinhasgenerosidade

Penadinho é o fantasma com olhos escuros (bem à esquerda no primeiro quadrinho, acompanhando o fantasminha). Ele é personagem da Turma da Mônica. Podemos afirmar sobre os fatos do texto 5 que

- I. Penadinho está acompanhado de um fantasminha que queria um balão.
- II. Penadinho era generoso, mas não queria dar um balão para o fantasminha.
- III. o fantasminha permaneceu alegre em todos os momentos.
- IV. Penadinho não deu o balão para o fantasminha, pois não tinha como pagar.
- V. no final, Penadinho comprou o balão para o fantasminha.

Não são verdadeiras as afirmações

- (A) I e IV.
- (B) I e III.
- (C) II, III e IV.
- (D) III e IV.
- (E) II, III e V.**



Para a produção textual, leia os textos a seguir.

Produção de texto

Robin Hood de bisturi

Com o dinheiro de lipoaspirações e implantes de silicone, uma cirurgiã plástica reconstrói a face – e a vida – de crianças que nasceram com malformações

Nathalia Ziemkiewicz

[...]

A cirurgiã plástica Vera Lúcia, de 59 anos, é uma versão de Robin Hood – personagem que roubava dos ricos para dar aos pobres. Só que dentro da lei. Vera usa parte do dinheiro pago pelos pacientes de seu consultório particular para financiar cirurgias restauradoras em pessoas como Jéssica (que nasceu com malformação no rosto). De um lado, ela realiza o desejo de seus pacientes adultos com silicones e lipoaspirações. De outro, ajuda a reconstruir a vida de crianças carentes nascidas com malformações. As deficiências podem ser causadas por erros genéticos, desnutrição pelo uso de drogas durante a gravidez e até pela exposição a aparelhos de raios X na gestação. “A rotina do consultório particular enche minha geladeira, não meu coração”, diz Vera. Em 2006, ela fundou a Facial Anomalies Center, entidade conhecida pela sigla F.A.C.E., que atende pacientes carentes. Cerca de 4 mil pessoas já passaram por lá. As aparências físicas e a vida de muitas pessoas foram refeitas pela equipe de Vera, composta de um fonoaudiólogo, um ortodontista, um psicólogo e quatro cirurgiões. Todos voluntários.

As cirurgias fazem mais que corrigir as complicações causadas pelas malformações, como alterações respiratórias. Elas ajudam a incluir socialmente as crianças que, apesar da aparência diferente dos colegas, são intelectualmente tão capazes quanto qualquer um. Muitas vezes, é o preconceito, e não as alterações físicas, que atrapalha o desenvolvimento dessas crianças. “Elas têm um potencial incrível, mas são impedidas pelo preconceito dos outros contra suas aparências físicas”, diz Vera.

[...]

O processo de Jéssica envolveu quase uma dezena de cirurgias. O resultado não poderia trazer mais satisfação à Vera. A menina, que vivia escondida em uma ilha na Bahia, incapaz de falar, hoje é psicóloga.

Nathalia Ziemkiewicz. Texto adaptado da revista *Época*. Editora: Globo. 9 de julho de 2012.

Imagem



Extraído de www.google.com.br/imgens/generosidade.

Proposta:

Você acabou de ler um texto e uma imagem que trazem situações reais de **GENEROSIDADE**, que é uma virtude de pessoas que sacrificam os próprios interesses em benefício de outros sem esperar nada em troca. A médica a pratica pelo simples fato disso fazer bem a sua alma, fazendo cirurgias faciais com parte de seu lucro em outras cirurgias. O menino empurra a cadeira de rodas para que o amigo possa brincar de avião, sabendo que ele não conseguirá retribuí-lo da mesma forma.

Para ser generosa, a pessoa pode ter de passar por algumas dificuldades, já que vivemos em um mundo cheio de egoísmo e de interesses.

Escreva uma narrativa em que o personagem principal deseja ser generoso, entretanto ele se depara com o seguinte conflito: alguém (ou algo) cria obstáculos, dificultando que o personagem consiga ser generoso.

Como acabará sua história? Seu personagem conseguirá ser generoso?

Não se esqueça que, para redigir uma boa narrativa, é importante que apareçam os elementos a seguir:

- a caracterização dos personagens, do tempo e do lugar;
- as atitudes dos personagens diante da situação problema;
- um momento de grande emoção ou comoção;
- um diálogo entre os personagens.



Observações:

- Crie um título;
- seu texto deve ter, no mínimo, 20 linhas e, no máximo, 30 linhas, sem contar a linha do título.

Você pode utilizar, primeiramente, a folha de rascunho distribuída com a prova, mas não se esqueça que, para passar a limpo, no **Caderno de Redação**, a versão final do seu texto, você deve usar caneta **azul** ou **preta**. Use lápis somente no rascunho.

Sua redação será anulada ou receberá grau zero caso você:

- não respeite o tema;
- escreva a lápis;
- escreva todo ou grande parte do texto em língua estrangeira;
- reproduza textos da prova;
- não atenda ao tipo textual (narração).